

RELAÇÃO ENTRE OS ANESTÉSICOS LOCAIS E A HIPERTERMIA MALIGNA

BOHNEBERGER, Gabriela

DALBERTI, Aline

LOCATELLI, Dianara

SALES, Juliana

CAMARGO, Bruna Carneiro

PAVELSKI, Maicon Douglas

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências da Vida

A hipertermia maligna (HM) é um distúrbio hereditário raro. É caracterizada por um aumento do metabolismo associado, na maioria das vezes, à anestesia geral pela exposição a agentes desencadeantes, como relaxantes musculares, principalmente a succinilcolina, e anestésicos inalatórios halogenados. No passado, também era relacionada com o uso de anestésicos locais do tipo amida, os quais são muito utilizados em procedimentos odontológicos, o que causou por muito tempo uma restrição absoluta em relação ao uso desses anestésicos em pacientes suscetíveis ou com histórico familiar de HM. O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura em artigos relacionados e livros de Farmacologia e Anestesiologia, tendo como finalidade apresentar a HM, bem como identificar os sinais e o tratamento, além de enfatizar que o uso de anestésicos locais do tipo amida foram erroneamente relacionados à HM. A desordem é provocada por um gene alterado, relacionado aos receptores dos canais de cálcio da célula muscular, causando desequilíbrio intracelular. Os sinais da HM são representados por rigidez muscular, taquicardia, cianose, hipertermia, arritmia e acidose metabólica; quando identificados é preciso suspender o uso do agente desencadeante e administrar, via intravenosa, o antagonista dantrolene sódico, além do controle dos outros sinais. Muitas vezes os hospitais não possuem ou não há a quantidade suficiente de medicamento para reverter uma crise, perante a raridade da desordem e o elevado custo do fármaco. No contexto odontológico não há restrição para o uso de anestésicos locais em pacientes suscetíveis, pois agindo de forma isolada não há relatos de HM provocada por anestésicos locais do tipo amida. Nos casos relacionados à HM, observou-se a presença de substâncias desencadeadoras, sendo estas as responsáveis pelas crises. Diante disso o uso dos anestésicos locais do tipo amida é considerado seguro para tratamentos odontológicos em pacientes suscetíveis à HM.

Palavras-chave: Hipertermia maligna. Odontologia. Anestésicos locais.

gabibohne@hotmail.com

maicon.pavelski@unoesc.edu.br